

RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

*Programa Observatório Fluminense do
Ambiente e Sustentabilidade:
Mobilização para a Agenda 2030*

JAN, FEV, MAR/2024

Secretaria do
Ambiente e
Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



ifht

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
DE FORMAÇÃO HUMANA
COM TECNOLOGIAS

ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação	4
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	5
O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT	6
O Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade	7
Atividades desenvolvidas no Quarto Trimestre de 2024	8
Conclusão.....	12
Referências	13

RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Programa Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade: Mobilização para a Agenda 2030

Introdução

Este documento apresenta o Relatório referente às atividades desenvolvidas no quarto trimestre do *Programa Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade: Mobilização para a Agenda 2030*, do ano de 2024.

Esse Programa é uma parceria estabelecida entre a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT). Tem como objetivo realizar um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão na esfera do Estado do Rio de Janeiro a fim de desenvolver uma consciência ambiental no que diz respeito ao consumo, à produção e à gestão sustentáveis dos recursos naturais conforme a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O referido relatório apresenta as atividades desenvolvidas, conforme as exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022), em Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

Apresentação

Após 30 anos da Rio-92, o Governo do Estado do Rio de Janeiro instituiu 2022 como o Ano Internacional do Desenvolvimento Sustentável tendo em vista a necessidade de se estabelecer e fortalecer políticas públicas de desenvolvimento sustentável, em especial em decorrência da crise global provocada pela pandemia do coronavírus, que evidenciou a integração entre os ecossistemas globais e reforçou a importância do alinhamento entre as entidades dos setores público e privado para garantir a efetividade das ações de desenvolvimento e preservação reconhecendo a imperiosa necessidade de o Estado estimular o avanço da implementação da Agenda 2030.

O artigo 225 da Carta Magna estabelece que “todos os brasileiros têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como um bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida saudável, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. A educação ambiental tem papel fundamental para os movimentos de mobilização social e para como a sociedade organizada contribui de forma significativa para a transformação da realidade individual e coletiva.

A Lei Estadual nº 3325/99 dispõe sobre a Política Estadual de Educação Ambiental em que o Poder Público deve promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, a conscientização pública e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Nela destaca-se o artigo 4º que define como objetivo fundamental da educação ambiental o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do estado, em níveis micro e macro, tendo em vista a construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social e sustentabilidade.

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu artigo 309, determina: “A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, organizada sob forma de fundação de direito público, goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, para o exercício de suas funções de ensino, pesquisa e extensão”. O artigo terceiro do Estatuto da UERJ, que define os fins precípuos da Universidade, decide: “São fins precípuos da UERJ a execução do ensino superior, da pesquisa e da extensão, a formação de profissionais de nível superior, a prestação de serviços à comunidade e a contribuição à evolução das ciências, letras e artes e ao desenvolvimento econômico e social”.

O desenvolvimento econômico e o pleno aproveitamento das potencialidades locais são indispensáveis para a melhora efetiva das condições de vida da população. Neste sentido, a formulação de políticas públicas e programas, com base em diagnósticos

e estudos analíticos sobre os aspectos socioeconômicos específicos, é estratégica para qualquer administração que busca contribuir para um ambiente propício ao desenvolvimento justo, democrático, inclusivo e sustentado. Dessa forma, propõe-se a ampliação das ações iniciadas pelo Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade a fim de construir e desenvolver um sistema organizado e estruturado de coleta, descoberta e análise de informações ambientais com a proposta de gerir a informação para transformá-la em conhecimento útil, técnico-científico, de fundamental importância para o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

- A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ



Fonte: IFHT, 2023.

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação

continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação nº 15, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação à Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução nº 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro Laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica(LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

• O Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade

A criação de um Observatório em 2020 oferece a SEAS/INEA, que o abrigam, uma potente ferramenta de gestão do conhecimento. Segundo Testa (2002), observatórios são constituídos em função de problemáticas específicas e constituem um sistema organizado e estruturado de coleta, descoberta e análise de informações sobre um determinado objeto ou área, e têm a proposta de gerir a informação para transformá-la em conhecimento útil aos diferentes atores.

Na estrutura do Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade, partimos da abordagem de Husilos (2006), que fala de três aspectos constitutivos de um observatório:

- um local de documentação (armazenamento, classificação de informações e documentos);
- um local de análise de dados, considerado como ferramenta de apoio à tomada de decisões;
- um espaço de informação, troca e interação através das tecnologias de informação e comunicação, permitindo recolher, tratar e divulgar informação, conhecer um tema e promover a reflexão em rede.

O Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade possui como inspiração maior o documento “A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, publicado em 2015 pela Organização das Nações Unidas, que se apresenta como um “plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade”.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as 169 metas propostos contemplam cinco áreas (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria) e abrangem a sustentabilidade nos seus três aspectos fundamentais: ambiental, econômico-financeiro e social, referente às pessoas e seus direitos à vida.

Avançando em relação às ideias de Husilos (2006), o formato do Observatório, implementado em 2020, permite o gerenciamento de conteúdo digital referente ao meio ambiente e à sustentabilidade, suficientemente amplo para viabilizar a busca, a construção, o armazenamento e a distribuição do conhecimento. Essas funções podem ser reorganizadas, renomeadas, fundidas ou recriadas a partir da gestão e da curadoria do INEA/SEAS.

Atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2024

Destacamos previamente que as etapas 1, 2 e 3 referiram-se aos primeiros 90 (noventa) dias, atendendo ao ATO EXECUTIVO DE DECISÃO ADMINISTRATIVA AEDA 004/REITORIA/2024 que definiu as regras para o período de transição normativa dos projetos especiais efetivados por descentralização orçamentária.

Iniciamos o primeiro trimestre do ano de 2024 com reuniões para avaliação das ações desenvolvidas ou ainda em desenvolvimento e alinhamento das novas atividades que foram implementadas no decorrer do trimestre.

Foi realizada uma avaliação sobre a oferta dos cursos realizados no trimestre anterior, a fim de implementar ajustes pedagógicos e de aprimoramento dos recursos tecnológicos oferecidos.

Preparou-se a oferta do Curso 01 de 60 horas, semipresencial em temas ligados a temas ambientais, vale ressaltar que foram disponibilizadas 500 vagas. Nesse trimestre também foi executado o curso 01, de 30 horas autoinstrucionais em temas ambientais, onde foram ofertadas 500 vagas.

Nesse trimestre iniciada a pesquisa acadêmica 05 aplicada ao município de Japeri a partir do estudo do impacto pluviométrico nas encostas.

Aconteceram no quarto trimestre a preparação e realização de webinários online 13, 14 e 15, conforme especificado no plano de trabalho.

Continuando a consultoria em gestão ambiental, nesse trimestre aconteceu no municípios de Japeri, conforme previsto no plano de trabalho do programa, em que ficou programado para o próximo trimestre a formação em pilotagem de drones. Isso foi acordado com o município tendo em vista a necessidade de utilização de um drone que a Secretaria Municipal de Ambiente adquiriu recentemente.

Além dessas atividades o IFHT organizou um seminário de educação ambiental com o objetivo de mostrar para toda comunidade do Rio de Janeiro e outras interessadas o tema subsidiado por leis voltadas à proteção do ambiente (o funcionamento do Direito Ambiental) e regulamentação de seus sistemas – como por exemplo, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Todo o seminário foi realizado de forma híbrida, com participantes presentes no auditório do IFHT e transmitido ao vivo pelo canal no youtube do instituto.

Figura 2 – IFHT em Japeri/RJ





Fonte: IFHT, 2024.

Figura 3 – Observatório Fluminense do Ambiente



EIXOS TEMÁTICOS

Conheça os eixos temáticos que são abordados no Observatório Fluminense de Ambiente e Sustentabilidade



Economia



Meio Ambiente



Sociedade

CURSOS

Os cursos oferecidos pelo observatório estão distribuídos pelos eixos temáticos. Confira abaixo as ofertas disponíveis

CURSOS

Os cursos oferecidos pelo observatório estão distribuídos pelos eixos temáticos. Confira abaixo as ofertas disponíveis

Todos Meio Ambiente Sociedade Economia



Ecologia Geral

25 6



Mudanças Climáticas: MDL e ações locais

25 6



Avaliação de Impactos Ambientais

25 6



Estrutura da fiscalização do Pós-Licença dos Estado e Município

25 6



Licenciamento Ambiental: conceitos, definições e competências

26 6



Conflitos Ambientais e Vulnerabilidade

25 6



Educação Ambiental Crítica

25 6



Responsabilidade Socioambiental

25 6



Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –



Direito Ambiental - Lei de crimes ambientais e suas



Ecoturismo



Meio Ambiente e Saúde Pública

EVENTOS EM DESTAQUE

WEBINÁRIO

11 março

Cidades resilientes: Por uma nova visão sistêmica das mudanças climáticas



Prof. Luís Henrique Ramos De Camargo

14h youtube.com/ifhtuerj

Webinário: Cidades resilientes: Por uma nova visão sistêmica das mudanças climáticas

WEBINÁRIO

13 março

ICMS Ecológico no RJ: dores e alegrias nos municípios fluminenses



Prof. Rafael Pinho

15h youtube.com/ifhtuerj

Webinário: ICMS Ecológico no RJ: dores e alegrias nos municípios fluminenses

WEBINÁRIO

28 fevereiro

Gestão Pública e seu papel na educação ambiental



Profª Flávia Constantino
Bióloga, Especialista em Gestão Ambiental e Mestre em Segurança e Defesa Civil

14h youtube.com/ifhtuerj

Webinário: Gestão Pública e seu papel na Educação Ambiental

Fonte: IFHT, 2024.

Figura 4 – Cursos OFAS Agenda 2030

AGENDA 2030

Página Inicial / Cursos / Agenda 2030

3 Cursos

Agenda 2030

Buscar cursos



Agenda 2030
OS ODS E O CLIMA NA AGENDA AMBIENTAL LOCAL



24 9



Agenda 2030
ETAPAS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E ESTRUTURA DA FISCALIZAÇÃO DO PÓS-LICENÇA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS



24 9



Agenda 2030
ECOLOGIA POLÍTICA E PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS



24 6

Conclusão

No Primeiro trimestre do ano de 2024, as atividades do *Programa Observatório Fluminense do Ambiente a Sustentabilidade: Mobilização para a Agenda 2030* continuaram intensas, seguindo o cronograma do Plano de Trabalho.

Além do planejamento, avaliação e execução das ações, tivemos como ponto forte a continuação na implementação dos cursos com foco no ambiente e sustentabilidade.

Continuamos com a certeza de que o programa é de suma importância para o desenvolvimento ambiental no Estado do Rio de Janeiro, contribuindo para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e que seria de suma importância dar continuidade no decorrer do ano de 2024.

Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [Constituição \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 24 mai. 2023.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2000.
- RIO DE JANEIRO. *Constituição do Estado do Rio de Janeiro*. 1989. Disponível em: http://www.dgf.rj.gov.br/legislacoes/Constituicoes/Constituicao_%20do_%20Estado_do_%20Rio_de_Janeiro-2000.pdf. Acesso em 01/06/2023.
- RIO DE JANEIRO. *Lei nº 3325 de 17 de dezembro de 1999*. Disponível em: <https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/228181/lei-3325-99>. Acesso em 01 jun. 2023.
- RIO DE JANEIRO. *Estatuto da UERJ*. Dispõe sobre o processo de elaboração do Estatuto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro por seu conselho universitário. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1989. Disponível em: http://www.boluerj.uerj.br/pdf/ae_00001989_00001989.pdf. Acesso em 01 jun. 2023.
- RIO DE JANEIRO. *Ato Executivo de Decisão Administrativa*. AEDA134/REITORIA/2022. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. Disponível em [Aeda-134-2022.pdf \(uerj.br\)](http://www.uerj.br/Aeda-134-2022.pdf). Acesso em 01 jun. 2023.
- TESTA, PABLO. *Indicadores científicos y tecnológicos en Venezuela: de las encuestas de potencial al observatorio de ciencia, tecnología e innovación*. CDC, Caracas, v. 19, n. 51, p. 43-64, 2002. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1012-25082002000300004&lng=es&nrm=iso. Acesso em 22 jun. 2023.